

---

**ANO: 2020**

**Dificuldade: 700**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**Questão 82** enem2020enem2020enem2020

Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.

LEITE, S. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938 (adaptado).

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

- A** propagação do ideário cristão.
  - B** valorização do trabalho braçal.
  - C** adoção do cativeiro na Colônia.
  - D** adesão ao ascetismo contemplativo.
  - E** alfabetização dos indígenas nas Missões.
- 

**ANO: 2019**

**Dificuldade: 500**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**Questão 57**

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. *Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- A** asseguram as expressões multiculturais.
  - B** promovem a diversidade de etnias.
  - C** falseiam os dogmas teológicos.
  - D** estimulam os rituais sincréticos.
  - E** restringem a liberdade de credo.
- 

---

**ANO: 2017**

**Dificuldade: 600**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**QUESTÃO 59**

Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito alta, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVÉDO, E. "La val verso!": Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getúlio. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. *A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- A** laços de solidariedade familiar.
  - B** estratégias de resistência cultural.
  - C** mecanismos de hierarquização tribal.
  - D** instrumentos de dominação religiosa.
  - E** limites da concessão de alforria.
-

---

**ANO: 2010**

**Dificuldade: 600**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **Questão 16**

O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura, principalmente o cultivo da batata e do milho.

A principal característica da sociedade inca era a

- A** ditadura teocrática, que igualava a todos.
- B** existência da igualdade social e da coletivização da terra.
- C** estrutura social desigual compensada pela coletivização de todos os bens.
- D** existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.
- E** impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

---

**ANO: 2019**

**Dificuldade: 450**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **Questão 59**

A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. "Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore", supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: "Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra".

The English Enlightenment, p. 1-3, apud MARTINS, R. A. A maçã de Newton: história, lendas e tólices. In: SILVA, C. C. (org.). *Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino*. São Paulo: Livraria da Física, 2006. p. 169 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

- A** Falsificação de teses.
- B** Negação da observação.
- C** Proposição de hipóteses.
- D** Contemplação da natureza.
- E** Universalização de conclusões.

---

**ANO: 2011**

**Dificuldade: 600**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 38**

O café tem origem na região onde hoje se encontra a Etiópia, mas seu cultivo e consumo se disseminaram a partir da Península Árabe. Aportou à Europa por Constantinopla e, finalmente, em 1615, ganhou a cidade de Veneza. Quando o café chegou à região europeia, alguns clérigos sugeriram que o produto deveria ser excomungado, por ser obra do diabo. O papa Clemente VIII (1592-1605), contudo, resolveu provar a bebida. Tendo gostado do sabor, decidiu que ela deveria ser batizada para que se tornasse uma "bebida verdadeiramente cristã".

THORN, J. *Guia do café*. Lisboa: Livros e livros, 1998 (adaptado).

A postura dos clérigos e do papa Clemente VIII diante da introdução do café na Europa Ocidental pode ser explicada pela associação dessa bebida ao

- A** ateísmo.
- B** judaísmo.
- C** hinduísmo.
- D** islamismo.
- E** protestantismo.

---

**ANO: 2012**

**Dificuldade: 500**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 29**

---

Minha vida é andar  
Por esse país  
Pra ver se um dia  
Descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. A vida de viajante, 1953. Disponível em: [www.recife.pe.gov.br](http://www.recife.pe.gov.br). Acesso em: 20 fev. 2012 (fragmento).

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a

- A** valorização das características naturais do Sertão nordestino.
  - B** denúncia da precariedade social provocada pela seca.
  - C** experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
  - D** profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
  - E** discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.
- 

---

**ANO: 2014**

**Dificuldade: 700**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 09**

---

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padres se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

- A** demarcação do território indígena.
  - B** manutenção da organização familiar.
  - C** valorização dos líderes religiosos indígenas.
  - D** preservação do costume das moradias coletivas.
  - E** comunicação pela língua geral baseada no tupi.
-

---

**ANO: 2018**

**Dificuldade: 650**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 59**

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- A** Imposição ideológica e normas hierárquicas.
  - B** Determinação divina e soberania monárquica.
  - C** Intervenção consensual e autonomia comunitária.
  - D** Mediação jurídica e regras contratualistas.
  - E** Gestão coletiva e obrigações tributárias.
- 

---

**ANO: 2010**

**Dificuldade: 800**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **Questão 17**

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS, A. *O Brasil antes dos brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

- A** a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
  - B** a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
  - C** a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
  - D** o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
  - E** o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.
-

---

**ANO: 2016**

**Dificuldade: 600**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

### **QUESTÃO 15**

---

A África Ocidental é conhecida pela dinâmica das suas mulheres comerciantes, caracterizadas pela perícia, autonomia e mobilidade. A sua presença, que fora atestada por viajantes e por missionários portugueses que visitaram a costa a partir do século XV, consta também na ampla documentação sobre a região. A literatura é rica em referências às grandes mulheres como as vendedoras ambulantes, cujo jeito para o negócio, bem como a autonomia e mobilidade, é tão típico da região.

HAVIK, P. Dinâmicas e assimetrias afro-atlânticas: a agência feminina e representações em mudanga na Guiné (séculos XIX e XX). In: PANTOJA, S. (Org.). *Identidades, memórias e histórias em terras africanas*. Brasília: LGE; Luanda: Nzila, 2006.

A abordagem realizada pelo autor sobre a vida social da África Ocidental pode ser relacionada a uma característica marcante das cidades no Brasil escravista nos séculos XVIII e XIX, que se observa pela

- A** restrição à realização do comércio ambulante por africanos escravizados e seus descendentes.
  - B** convivência entre homens e mulheres livres, de diversas origens, no pequeno comércio.
  - C** presença de mulheres negras no comércio de rua de diversos produtos e alimentos.
  - D** dissolução dos hábitos culturais trazidos do continente de origem dos escravizados.
  - E** entrada de imigrantes portugueses nas atividades ligadas ao pequeno comércio urbano.
- 

---

**ANO: 2018**

**Dificuldade: 700**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

### **QUESTÃO 58**

---

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. *Os Cavaleiros de Cristo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do(a)

- A** surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.
  - B** descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.
  - C** alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.
  - D** afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
  - E** criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.
-

---

**ANO: 2012**

**Dificuldade: 450**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 04**

---

Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. *Sermões*. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado).

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

- A** a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
  - B** a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
  - C** o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
  - D** o papel dos senhores na administração dos engenhos.
  - E** o trabalho dos escravos na produção de açúcar.
- 

---

**ANO: 2013**

**Dificuldade: 650**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **QUESTÃO 14**

---

Nos estados, entretanto, se instalavam as oligarquias, de cujo perigo já nos advertia Saint-Hilaire, e sob o disfarce do que se chamou "a política dos governadores". Em círculos concêntricos esse sistema vem cumular no próprio poder central que é o sol do nosso sistema.

PRADO, P. *Retrato do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

A crítica presente no texto remete ao acordo que fundamentou o regime republicano brasileiro durante as três primeiras décadas do século XX e fortaleceu o(a)

- A** poder militar, enquanto fiador da ordem econômica.
- B** presidencialismo, com o objetivo de limitar o poder dos coronéis.
- C** domínio de grupos regionais sobre a ordem federativa.
- D** intervenção nos estados, autorizada pelas normas constitucionais.
- E** isonomia do governo federal no tratamento das disputas locais.

---

**ANO: 2015**

**Dificuldade: 450**

**Competência:** Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**Habilidade:** H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**QUESTÃO 27** 

Calendário medieval, século XV.



Disponível em: [www.ac-grenoble.fr](http://www.ac-grenoble.fr). Acesso em: 10 maio 2012.

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Essas imagens compõem um calendário medieval (1460-1475) e cada uma delas representa um mês, de janeiro a dezembro. Com base na análise do calendário, apercebe-se uma concepção de tempo

- Ⓐ ciclica, marcada pelo mito arcaico do eterno retorno.
- Ⓑ humanista, identificada pelo controle das horas de atividade por parte do trabalhador.
- Ⓒ escatológica, associada a uma visão religiosa sobre o trabalho.
- Ⓓ natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano.
- Ⓔ romântica, definida por uma visão bucólica da sociedade.

---

**ANO: 2013**

**Dificuldade: 550**

**Competência:** Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando- as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**Habilidade:** H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**QUESTÃO 40** 

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- Ⓐ Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- Ⓑ Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- Ⓒ Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- Ⓓ Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- Ⓔ Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

---

**ANO: 2022**

**Dificuldade: 850**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

---

#### **QUESTÃO 48**

---

Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI.

SILVA, M. C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia Historia*, n. 60, set.-dez. 2016 (adaptado).

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

- A** da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.
  - B** da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.
  - C** dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.
  - D** dos bispados, consequente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.
  - E** das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.
- 

**ANO: 2019**

**Dificuldade: 600**

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

#### **Questão 55**

---

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- A** emancipação do poder hegemônico da realeza.
  - B** aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
  - C** independência da produção alimentar dos campos.
  - D** superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
  - E** permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.
-

---

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**QUESTÃO 22** ◊◊◊◊◊

---

No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média — no Ocidente — nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial — digamos modestamente artesanal — que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual — esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. Os Intelectuais na Idade Média. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- A apóio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
  - B relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
  - C importância organizacional das corporações de ofício.
  - D progressiva expansão da educação escolar.
  - E acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.
- 

ANO: 2020

Dificuldade: 650

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**Questão 72** 

Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- A asserção da cultura dos nativos.
  - B avanço dos estudos do ambiente.
  - C afirmação das formas de dominação.
  - D exatidão da demarcação das regiões.
  - E aprimoramento do conceito de fronteira.
-

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

## Questão 69

enem2021

Por maioria, nós não entendemos uma quantidade relativa maior, mas a determinação de um estado ou de um padrão em relação ao qual tanto as quantidades maiores quanto as menores serão ditas minoritárias. Maioria supõe um estado de dominação. É nesse sentido que as mulheres, as crianças e também os animais são minoritários.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs*. São Paulo: Editora 34, 2012 (adaptado).

No texto, a caracterização de uma minoria decorre da existência de

- A** ameaças de extinção social.
  - B** políticas de incentivos estatais.
  - C** relações de natureza arbitrária.
  - D** valorações de conexões simétricas.
  - E** hierarquizações de origem biológica.
-

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

## QUESTÃO 55

---

Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibiades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. *História da filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- A contemplação da tradição mítica.
  - B sustentação do método dialético.
  - C relativização do saber verdadeiro.
  - D valorização da argumentação retórica.
  - E investigação dos fundamentos da natureza.
-

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

### Questão 52

enem2021

É preciso usar de violência e rebater varonilmente os apetites dos sentidos sem atender ao que a carne quer ou não quer, mas trabalhando por sujeitá-la ao espírito, ainda que se revolte. Cumpre castigá-la e curvá-la à sujeição, a tal ponto que esteja disposta para tudo, sabendo contentar-se com pouco e deleitar-se com a simplicidade, sem resmungar por qualquer incômodo.

KEMPIS, T. *Imitação de Cristo*. Petrópolis: Vozes, 2015.

Qual característica do ascetismo medieval é destacada no texto?

- A** Exaltação do ritualismo litúrgico.
  - B** Afirmação do pensamento racional.
  - C** Desqualificação da atividade laboral.
  - D** Condenação da alimentação impura.
  - E** Desvalorização da materialidade corpórea.
-

Competência: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

## QUESTÃO 20

---

Todo homem de bom juízo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que há tantos outros acidentes que diariamente podem aí ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que aí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

J. P. T. *Histoire de plusieurs voyages aventureux*. 1800. In: DELUMEAU, J. *História do medo no Ocidente: 1300-1800*. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de

- A gosto pela aventura.
  - B fascínio pelo fantástico.
  - C temor do desconhecido.
  - D interesse pela natureza.
  - E purgação dos pecados.
-